

LEVANTAMENTO DA EFICÁCIA DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO EM NÍVEL DE ENTIDADE

Executivos municipais





Índice

1

DIRETRIZES E REQUISITOS

Fundamentos e metodologia utilizada no trabalho

2

RESULTADOS DO TRABALHO

Apresentação dos principais resultados identificados no levantamento

3

FUTURAS AÇÕES DE CONTROLE

Principais ações de controles a serem realizadas

PROCESSO: 03286/23

CATEGORIA: LEVANTAMENTO

RELATOR: CONSELHEIRO JAILSON V. DE ALMEIDA

OBJETIVO DO TRABALHO

Coletar dados e analisar informações sobre a implementação e o funcionamento dos sistemas de controle interno dos executivos municipais, visando concluir se são capazes de efetivamente prevenir, detectar e corrigir distorções e irregularidades relevantes.

ESCOPO

Os controles internos em nível de entidade de todas as 52 (cinquenta e duas) prefeituras municipais.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação dos controles internos dos executivos municipais, adotou-se o questionário de autoavaliação de controles internos (QACI) como método principal.

CRONOGRAMA



METODOLOGIA UTILIZADA

AVALIAÇÃO DO RISCO DE CONTROLE

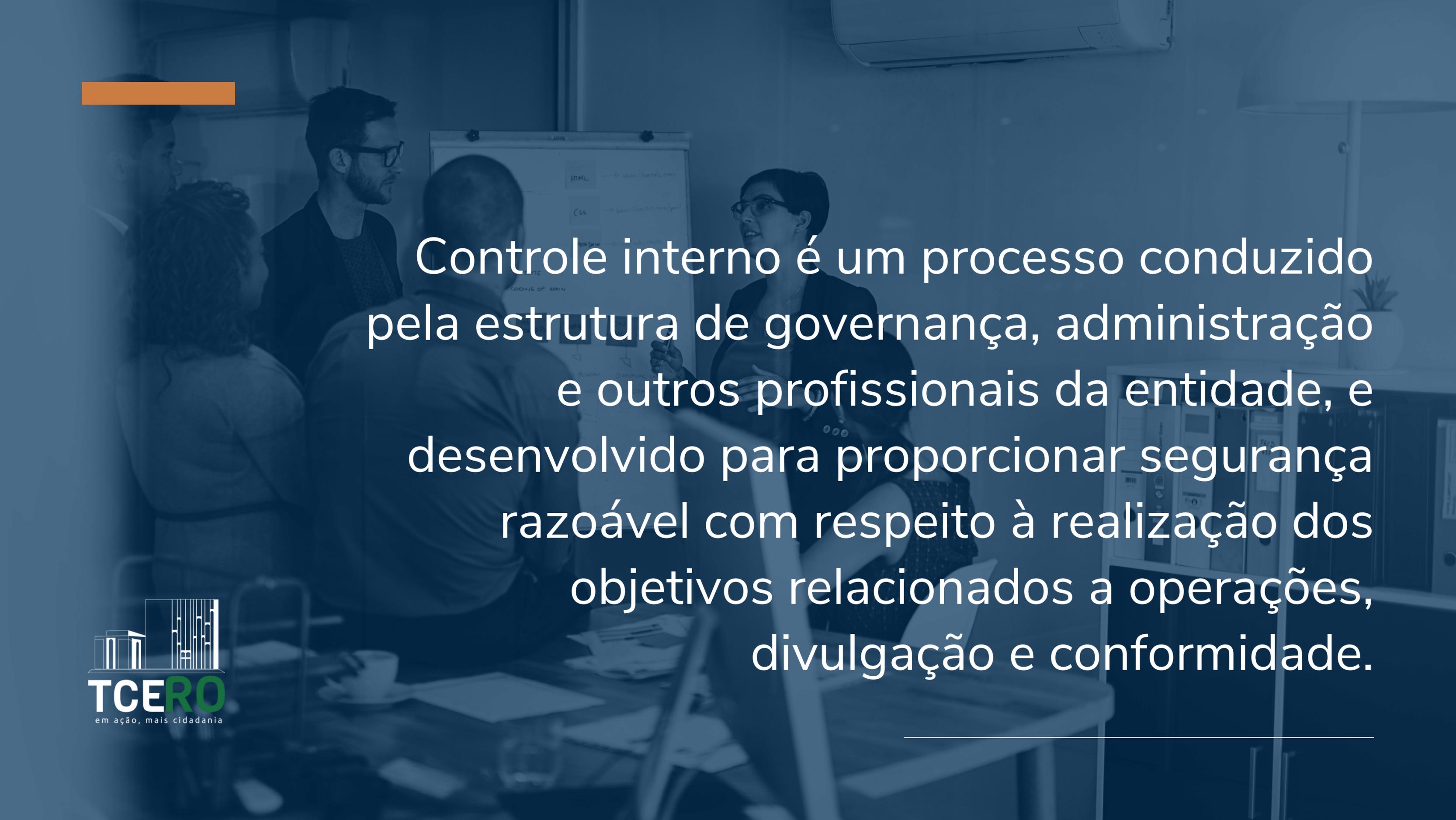
Essa avaliação é realizada mediante uma análise do desenho e da implementação dos controles internos, considerando as limitações que naturalmente existem em qualquer sistema de controle.

ESTRUTURA REFERENCIAL

A estrutura referencial adotada neste levantamento, o COSO Internal Control Framework (COSO ICF), é uma referência consagrada internacionalmente para a implementação de sistemas de controle interno eficazes.

NÍVEL DE AVALIAÇÃO

Esta avaliação é estrutural e busca entender se o sistema de controle interno foi adequadamente concebido e se opera eficientemente, oferecendo um diagnóstico abrangente sobre a presença e a funcionalidade de seus componentes essenciais.

A woman in a dark blazer and glasses is standing and presenting to a group of people seated around a table in a meeting room. A whiteboard with technical diagrams is visible in the background. The scene is overlaid with a semi-transparent blue filter.

Controle interno é um processo conduzido pela estrutura de governança, administração e outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade.

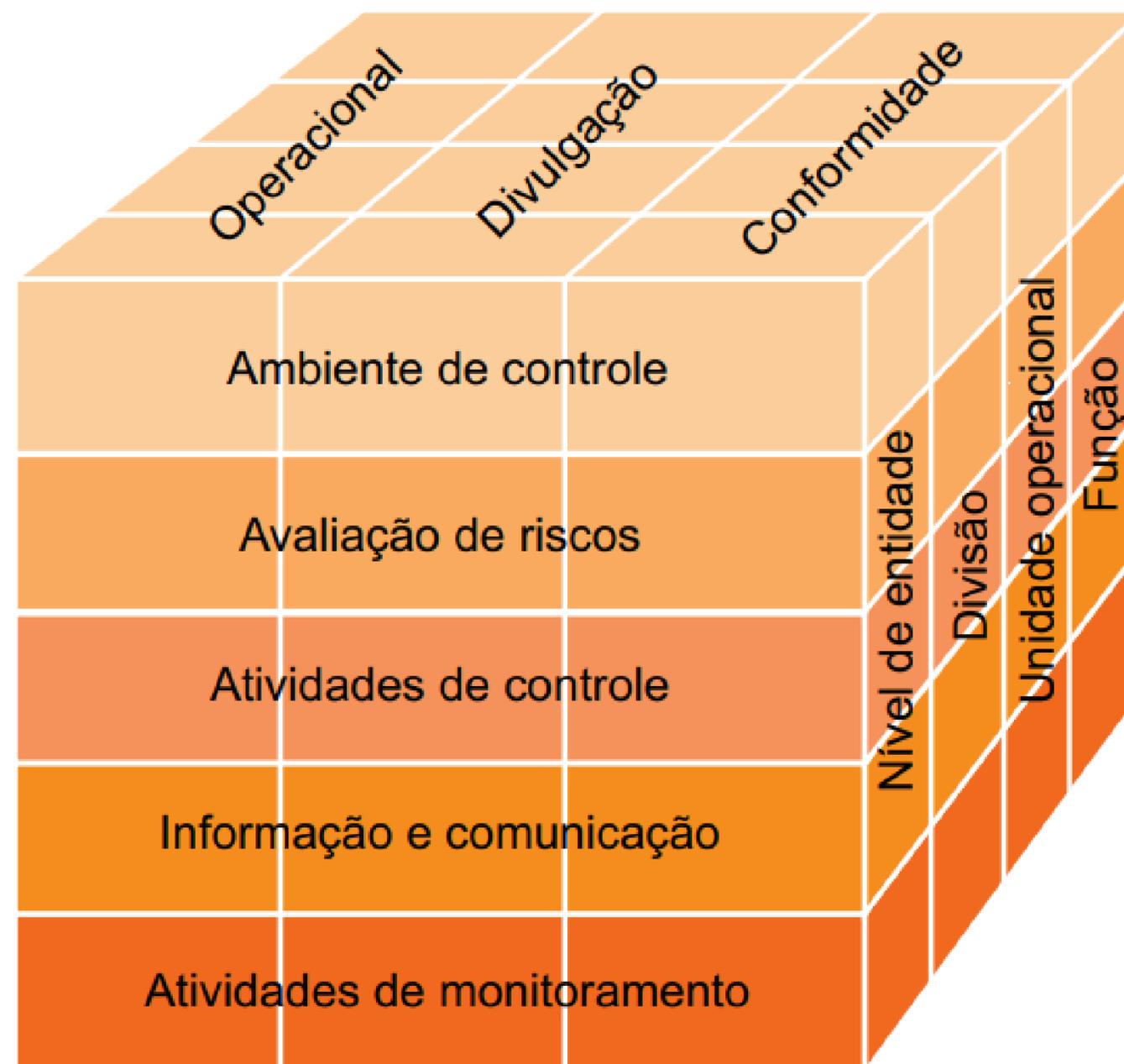
Conceitos fundamentais

- *Conduzido para atingir objetivos* em uma ou mais categorias – operacional, divulgação e conformidade.
- *Um processo* que consiste em tarefas e atividades contínuas – um meio para um fim, não um fim em si mesmo.
- *Realizado por pessoas* – não se trata simplesmente de um manual de políticas e procedimentos, sistemas e formulários, mas diz respeito a pessoas e às ações que elas tomam em cada nível da organização para realizar o controle interno.
- *Capaz de proporcionar segurança razoável* - mas não absoluta, para a estrutura de governança e alta administração de uma entidade.
- *Adaptável à estrutura da entidade* – flexível na aplicação para toda a entidade ou para uma subsidiária, divisão, unidade operacional ou processo de negócio em particular.

Elementos de um sistema de controle interno eficaz

Existe uma relação direta entre os *objetivos*, que são o que a entidade busca alcançar, os *componentes*, que representam o que é necessário para atingir os objetivos, e a *estrutura organizacional* da entidade (as unidades operacionais e entidades legais, entre outras). Essa relação pode ser ilustrada na forma de um cubo.

- As três categorias de objetivos – operacional, divulgação e conformidade – são representadas pelas colunas.
- Os cinco componentes são representados pelas linhas.
- A estrutura organizacional da entidade é representada pela terceira dimensão.



RESULTADOS

INº58/2017/TCER

31%

O trabalho revelou que nenhum dos 52 municípios avaliados atingiu plenamente os critérios estabelecidos, apresentando uma adesão média de apenas 31%.

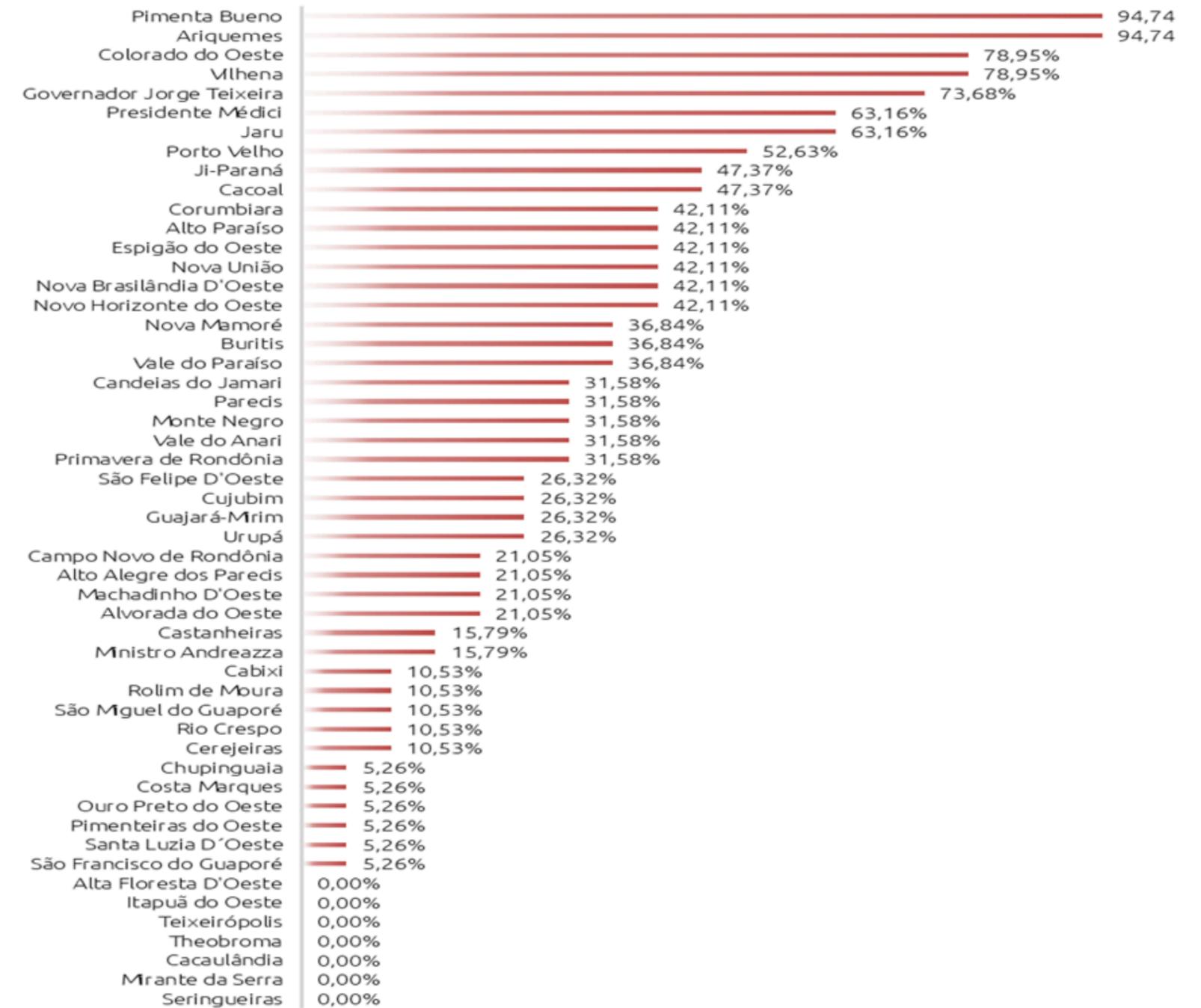
EFICÁCIA DO SCI

0%

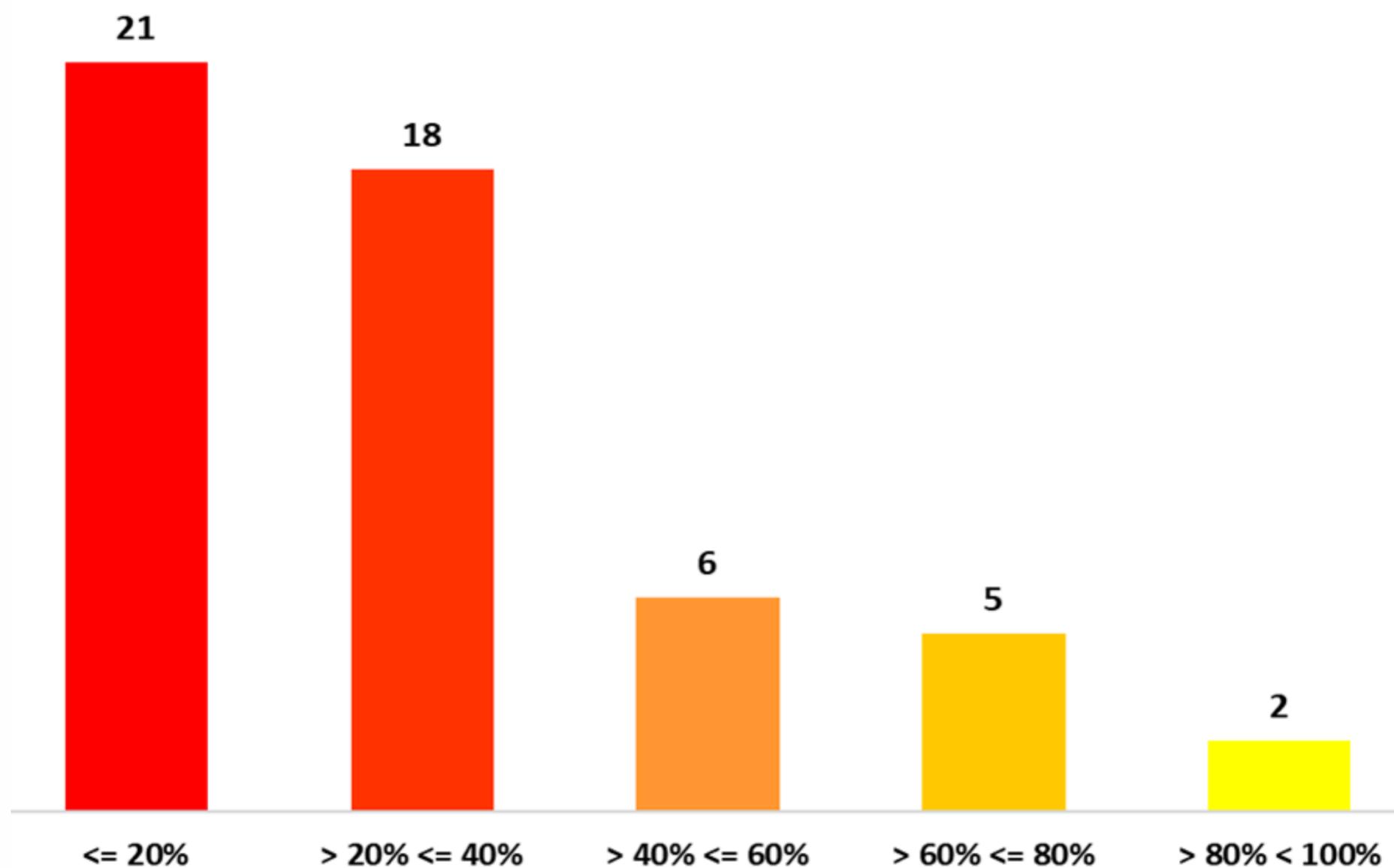
Os resultados revelam que os sistemas de controle interno das prefeituras não são eficazes para prevenir, detectar e corrigir tempestivamente distorções ou irregularidades significativas, comprometendo o alcance dos seus objetivos, e, ainda a eventual responsabilização adequada no uso dos recursos públicos.



Nível de aderência à IN 58/2017

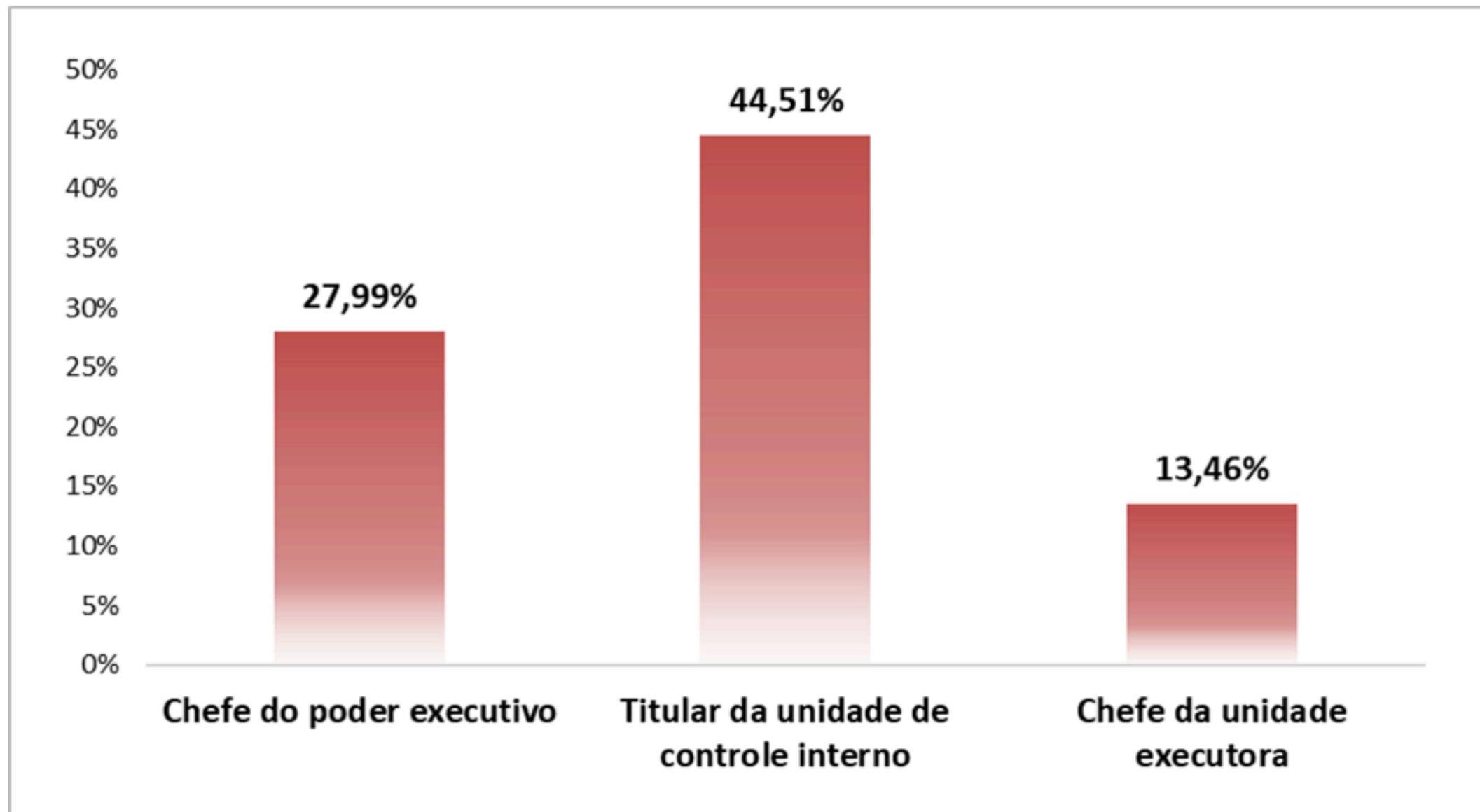


Nível de aderência à IN 58/2017 por quantidade de municípios



O resultado revelou que dos 39 (trinta e nove) dos 52 (cinquenta e dois) municípios rondonienses, ou seja, a maioria de 75% (setenta e cinco por cento), implementaram menos de 40% (quarenta por cento) das medidas necessárias a adequada operacionalização do sistema de controle interno (SCI) à luz da IN 58/2017 TCERO, sendo que 21 (vinte e um) destes municípios, implementaram menos de 20% (vinte por cento) das medidas necessárias

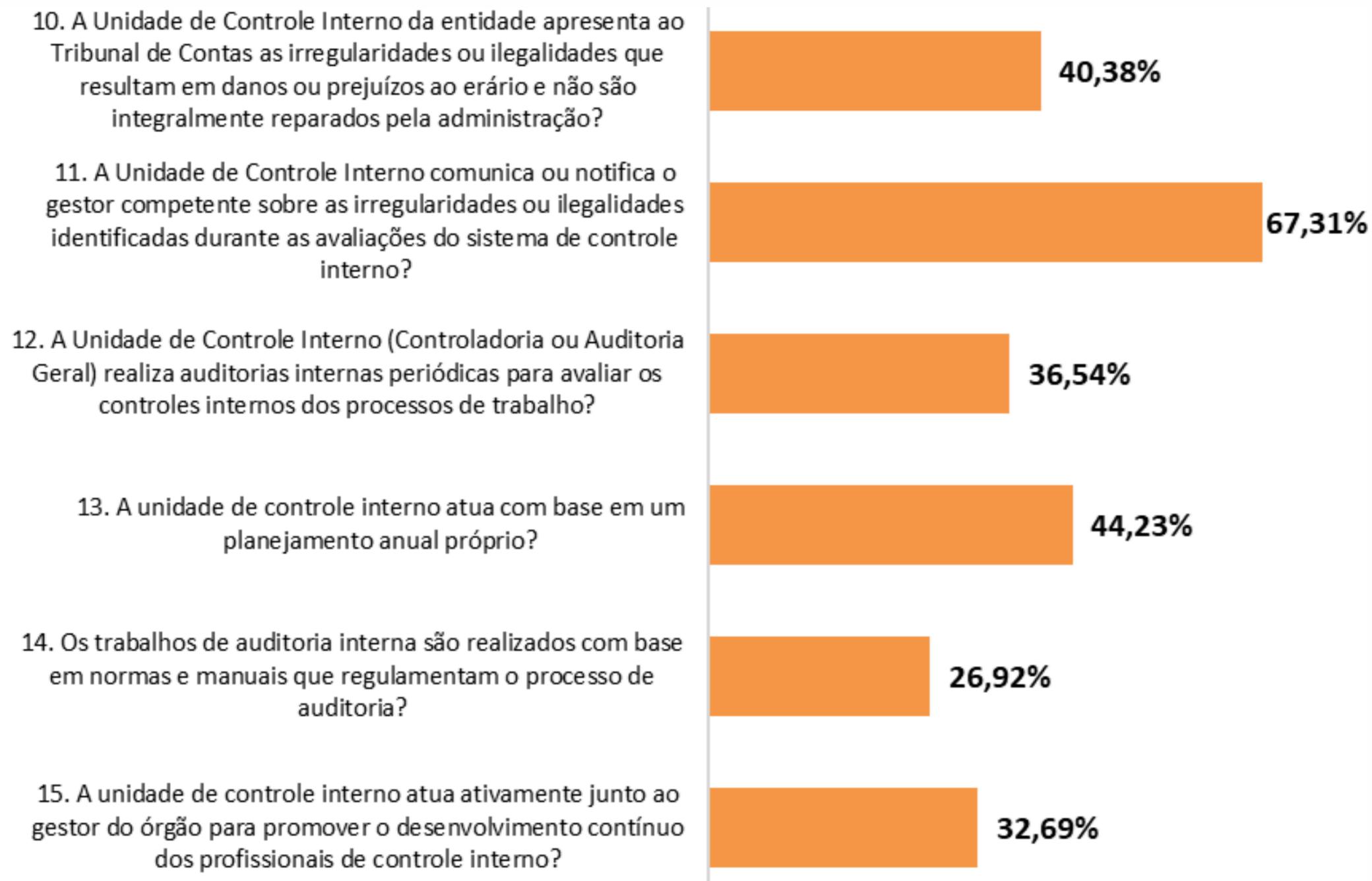
Nível de cumprimento de deveres e responsabilidade



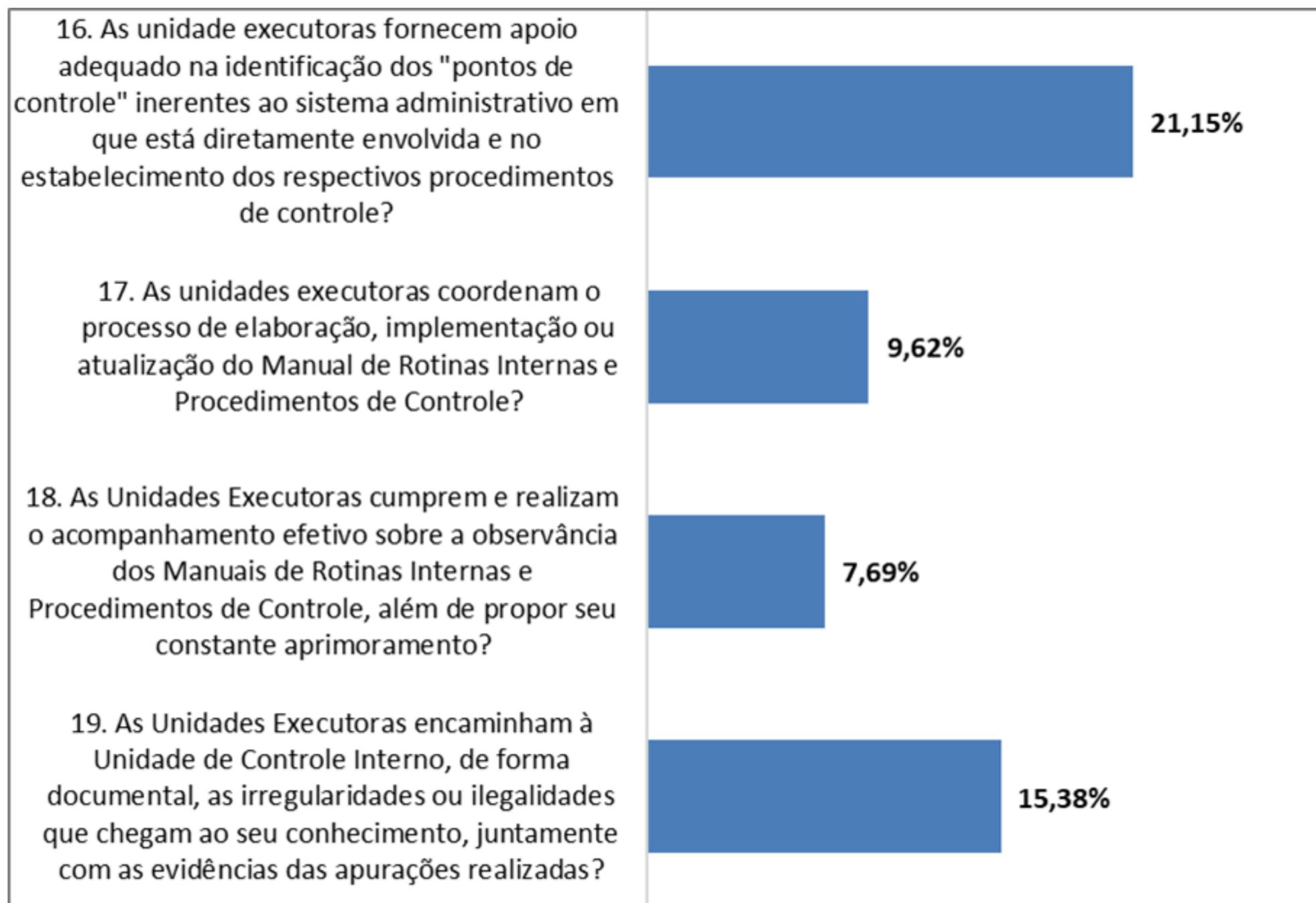
Nível de cumprimento dos deveres dos prefeitos municipais na implantação de sistema de controle interno



Cumprimento de deveres dos titulares das unidades de controle interno



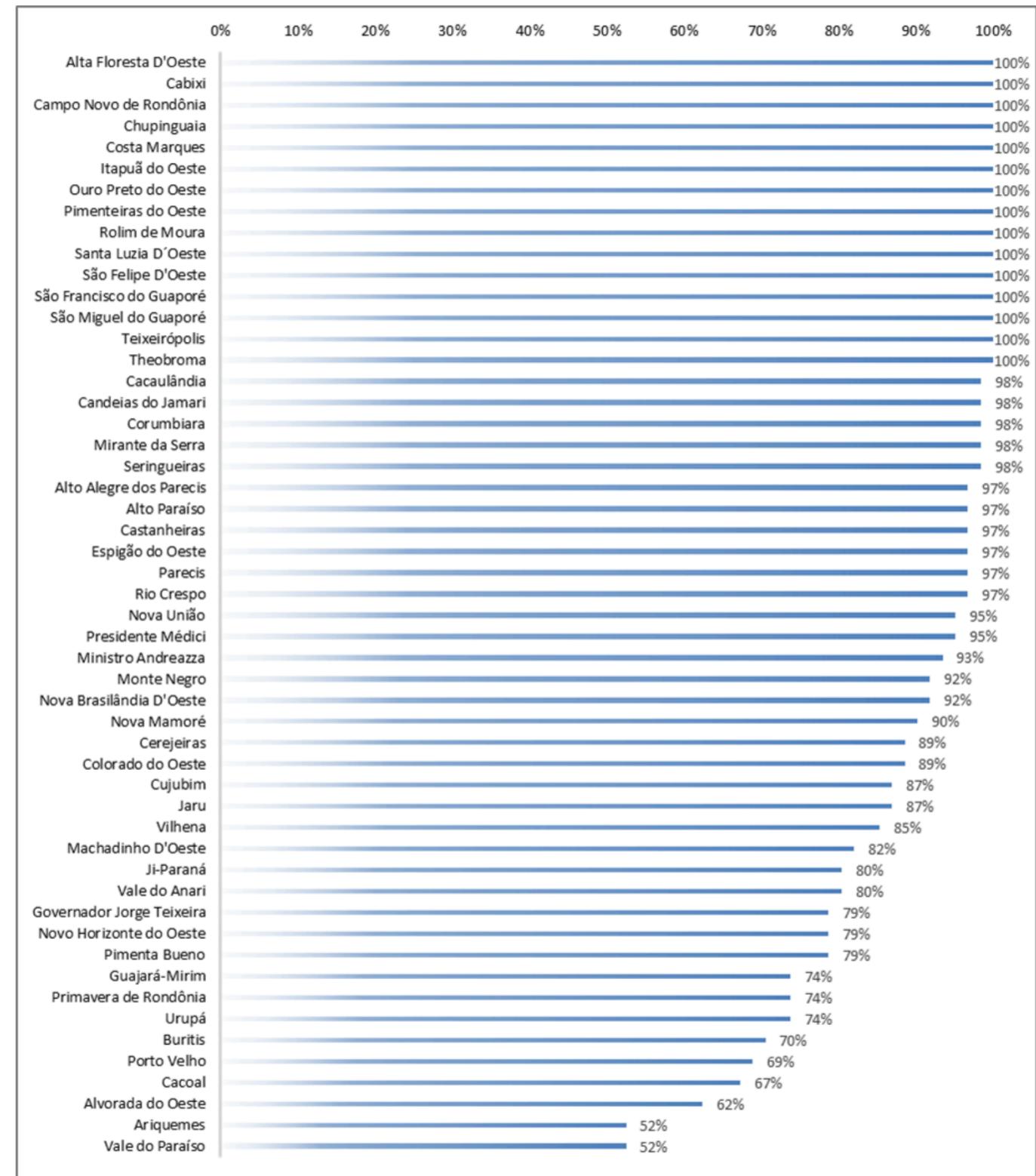
Cumprimento de deveres dos chefes das unidades executoras



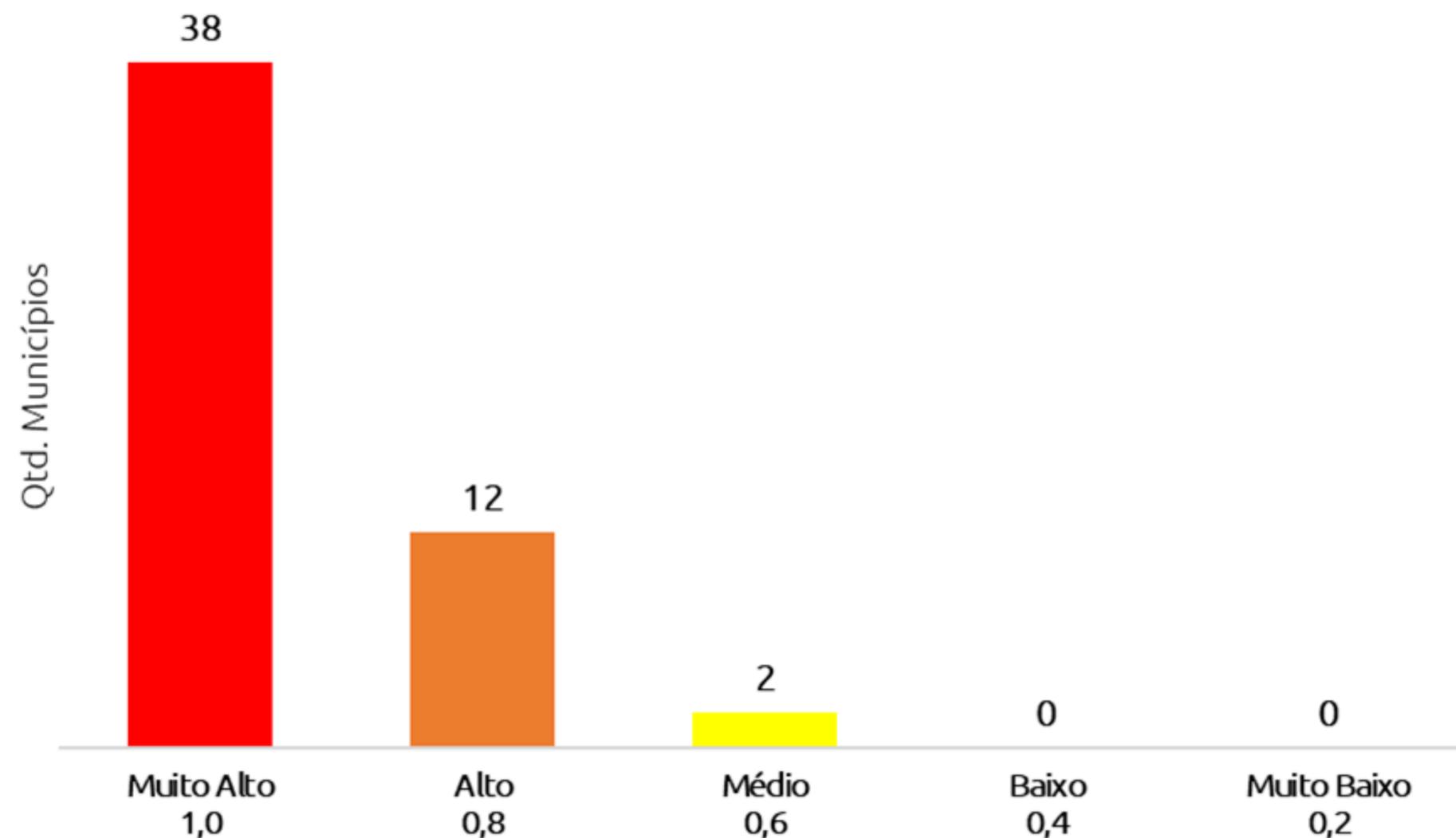
Eficácia do sistema de controle

O resultado da avaliação revelou que dos 52 poderes executivos avaliados, nenhuma entidade evidenciou que os cinco componentes estão presentes e funcionando de forma integrada e coordenada para apoiar a realização dos seus objetivos, revelando a ineficácia do sistema de controle interno dos 52 poderes executivos avaliados.

Risco de controle nível de entidade



Escala do Risco de controle nível de entidade



O resultado revela o baixo de nível de confiança nos controles internos instituídos pelos poderes executivos, concentrando-se 96% das entidades como controles inexistentes (73%) e fraco (23%), apenas dois municípios, Ariquemes e Vale do Paraíso, com níveis de confiança mediano, ou seja, com controles razoavelmente institucionalizados, mas que podem falhar por não contemplar todos os aspectos relevantes do risco ou porque seu desenho ou as ferramentas que o suportam não são adequados.

Ambiente de controle

O ambiente de controle é um conjunto de normas, processos e estruturas que fornecem a base para a aplicação do controle interno em toda a organização.

Tabela 1 – Questões da Autoavaliação do Ambiente de controle

Questões Autoavaliação da Eficácia do Sistema de Controle Interno	Respostas	
	Não	Sim
01. Instituiu normas de conduta (exemplo: código de ética) para todos os níveis da entidade?	75%	25%
02. Comunica e divulga as normas de conduta para todos os níveis da entidade?	79%	21%
03. Avalia o desempenho das pessoas e das equipes em relação às normas de conduta da entidade?	96%	4%
04. Identifica e corrige tempestivamente e de forma compatível os desvios em relação às normas de conduta da entidade?	79%	21%
05. Estabelece estrutura de governança e define suas responsabilidades de supervisão?	71%	29%
06. A estrutura de governança define, mantém e avalia, periodicamente, as habilidades e as experiências necessárias entre seus membros, a fim de capacitá-los a questionar a alta administração de forma desafiadora e a tomar ações compatíveis?	98%	2%
07. A estrutura de governança tem membros independentes da administração em número suficiente e mantém a objetividade nas avaliações e na tomada de decisões?	88%	12%
08. A estrutura de governança assume a responsabilidade de supervisionar a administração no desenho, na implementação e na aplicação do controle interno [...]?	90%	10%

15. Planeja e prepara sucessão e planos de contingência para papéis-chaves?	100%	0%
16. Comunica as responsabilidades pelo controle interno e obriga os indivíduos a prestar contas sobre esse controle em toda a organização e a implementar ações corretivas conforme necessário?	90%	10%
17. Estabelece métricas, incentivos e outras recompensas por desempenho da alta administração e servidores em todos os níveis da entidade. Eles refletem as dimensões adequadas de desempenho e normas de conduta esperadas e consideram a realização dos objetivos de e curto e de longo prazo?	96%	4%
18. Avalia continuamente a relevância das métricas, incentivos e recompensas de desempenho da alta administração e servidores em todos os níveis da entidade na busca pela realização dos objetivos?	98%	2%
19. Avalia e ajusta as métricas, os incentivos e as recompensas de desempenho da alta administração e servidores em todos os níveis da entidade em função dos riscos de pressões excessivas?	100%	0%
20. Avalia continuamente o desempenho da alta administração e servidores em todos os níveis da entidade e recompensa ou disciplina as pessoas em função da avaliação de desempenho?	100%	0%

Ambiente de controle

Os resultados revelam um baixo nível de governança e gestão nas entidades avaliadas. Deficiências estruturais, como a ausência de padrões de comportamento, definição de estrutura de governança, avaliação de competências e acompanhamento dos resultados de gestão, assim como a falta de definição de metas, foram identificadas.

Tabela 2 – Questões de Autoavaliação do componente Avaliação de Riscos

Questões Autoavaliação da Eficácia do Sistema de Controle Interno	Respostas	
	Não	Sim
21. Define objetivos em termos específicos e mensuráveis?	92%	8%
22. Define tolerância ao risco para os objetivos definidos?	100%	0%
23. Identifica riscos de origem interna ou externa ao alcance dos objetivos?	96%	4%
24. Analisa riscos em termos de probabilidade e impacto nos objetivos?	98%	2%
25. Responde aos riscos (aceitar, evitar, reduzir ou compartilhar)?	92%	8%
26. Considera os tipos de fraudes que podem ocorrer?	100%	0%
27. Considera fatores de riscos de fraudes?	98%	2%
28. Responde aos riscos de fraudes?	100%	0%
29. Identifica as mudanças significativas que poderiam afetar, de forma significativa, o sistema de controle interno?	98%	2%
30. Analisa e responde a essas mudanças?	98%	2%

Avaliação de riscos

O resultado do componente de avaliação de riscos revela-se ainda mais preocupante do que o do ambiente de controle. A falta de definição de objetivos e a ausência de gestão dos riscos emergem como as principais deficiências identificadas, sintetizando as lacunas significativas encontradas.

POSSÍVEIS AÇÕES DE CONTROLE

EMISSÃO DE ALERTAS



AÇÕES EDUCATIVAS



PLANOS DE AÇÃO



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



MUITO
OBRIGADO!

